

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS

Fernando Félix

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais e RISCOS, Universidade de Coimbra ffelix@fl.uc.pt

Adélia Nunes

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS, Universidade de Coimbra adelia.nunes@ci.uc.pt

A RISCOS, Associação Portuguesa de Riscos Prevenção e Segurança, promove e organiza os Congressos Internacionais de Riscos, que se realizam de três em três anos. Tendo em consideração que o último decorreu em Guimarães, no ano de 2014, o próximo terá lugar em 2017 e, à semelhança das duas primeiras edições, irá decorrer no mês de maio, de 23 a 26, na cidade de Coimbra.

Os Congressos Internacionais são um ponto marcante na vida da RISCOS e dos especialistas em ciências cindínicas: investigadores, professores, técnicos, profissionais, estudantes e, também, dos operacionais que neles participam.

Com efeito, ao reunirem um vasto e diversificado leque especialistas, oriundos de áreas temáticas diferentes e de várias nacionalidades, bem como de operacionais, que dão resposta às manifestações concretas dos diferentes tipos de risco, estes Congressos permitem estabelecer um profícuo diálogo entre a Ciência e os Utilizadores e uma, não menos importante, troca de conhecimentos entre os participantes.

Porque acreditamos que a prevenção e a minimização das consequências das manifestações dos riscos passa pela educação, neste ano propomo-nos desenvolver essa temática e, por conseguinte "Riscos e Educação" serão os temas aglutinadores do IV Congresso Internacional de Riscos.

Na atualidade vivemos numa sociedade que é sistematicamente confrontada com notícias sobre manifestações de riscos, quer eles sejam naturais, antrópicos ou mistos. Pode afirmar-se que o risco resulta da conjugação da probabilidade de ocorrência de um processo potencialmente danoso e da vulnerabilidade do território, dos indivíduos, da sociedade e das organizações. A ocorrência de processos naturais ou induzidos pela ação antrópica que se transformam em catástrofes, registadas e analisadas, sobretudo, desde a segunda metade do século XX, têm demonstrado que, na maioria dos casos, a intervenção humana no território foi um elemento decisivo na definição da magnitude e na intensidade dos impactes negativos ocasionados.

A sociedade atual, caraterizada como uma sociedade de conhecimento, ancorada em plataformas de inovação científica e tecnológica requer dos cidadãos múltiplas formas de intervenção. Contudo, conhecer e agir no paradigma da "sociedade de risco" exige novas competências pessoais, fundadoras de uma cidadania mais ativa, participativa e informada, que devem ser adquiridas desde o início do percurso escolar.

Com efeito, a educação constitui uma das mais importantes e poderosas ferramentas na construção de novos conceitos, na mudança de hábitos e no diálogo intergeracional. Desempenha, por isso, um papel basilar e estruturante na implementação de mecanismos que conduzem a cidadãos melhor preparados e a sociedades mais resilientes, contribuindo para a crescente consciencialização do risco e perceção do perigo. Contudo, a promoção de uma cultura de segurança representa uma desafio transversal à sociedade, por envolver não só as comunidades escolar e científica, mas também os agentes e instituições de proteção civil e de emergência, e sobretudo cada cidadão, nas suas ações individuais e/ou coletivas.

Convidam-se à participação, neste evento, especialistas, professores, técnicos, estudantes e outros profissionais, nacionais e estrangeiros, bem como os cidadãos cujo interesse incida na conceptualização e análise do risco, na previsão, prevenção e mitigação das consequências de catástrofes, no estudo de caso de plenas manifestações, assim como nos diferentes domínios da educação, com vista ao exercício de uma cidadania ativa no que se refere à prevenção dos riscos e mitigação das suas consequências, aquando da sua manifestação.

Todavia, qualquer outro tema relacionado com os riscos e as suas manifestações poderá ser apresentado num dos 5 painéis porque se distribuirão as sessões temáticas:

- Painel 1 Educação para o risco, consciência do risco, perceção do perigo e cultura de segurança;
- Painel 2 Teoria do risco: metodologia, conceptualização e epistemologia;

- Painel 3 Análise e gestão de riscos: processos potencialmente perigosos (naturais e antrópicos) e vulnerabilidades;
- Painel 4 Previsão, prevenção e mitigação das consequências de catástrofes;
- Painel 5 Estudos de caso de plenas manifestações (acidentes graves e catástrofes) de riscos naturais, antrópicos (tecnológicos e sociais) e mistos (ambientais).

Vimos, pois, convidá-lo(a) a apresentar uma comunicação sobre trabalhos que tenha desenvolvido ou que tenha em curso na área dos riscos, submetendo um resumo, ou, simplesmente, participando no Congresso. As línguas oficiais do congresso são Português, Espanhol, Francês e Inglês, e não haverá tradução simultânea. Os investigadores com idade até 35 anos, à data do Congresso, que sejam primeiros autores de apresentações em poster podem candidatar-se ao *Prémio para Melhor Poster de Jovem Investigador*, devendo indicar essa sua intenção na ficha de inscrição. Durante a sessão de posters, será dado um pequeno espaço de tempo a cada um destes autores, com uma duração variável entre 2 a 5 minutos (dependerá do número de posters submetidos), para uma breve apresentação dos respetivos trabalhos.

Incentivamos os estudantes de doutoramento e de mestrado a apresentarem comunicações orais e/ou em poster, pois será uma excelente forma de darem a conhecer e divulgarem os seus trabalhos para um público mais vasto.

Por outro lado, tendo em conta a temática em apreço, gostaríamos que este Congresso fosse uma importante plataforma de encontro entre investigadores, técnicos, operacionais e professores, pelo que estão previstas condições excepcionais de inscrição, com descontos para os agentes de proteção civil e professores, cujo custo será igual ao praticado para os associados da RISCOS, além de que haverá, ainda, um desconto especial para inscrições em grupo.

Informamos que estamos a trabalhar para que este IV Congresso Internacional de Riscos seja certificado como uma ação de formação tanto pela Escola Nacional de Bombeiros, como pelo Centro Pedagógico de Formação Continua (CCPFC) para Professores.

Com a publicação do "Referencial de Educação para o Risco (RERisco)", que teve como editores a Direção-Geral da Educação (DGE), a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e que se destina à Educação Pré-Escolar, aos Ensinos Básico e Secundário,

propondo-se contribuir para a concretização da educação para o risco, num quadro da Educação para a Cidadania, transversal a várias áreas do saber, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos, por meio da oferta de componentes curriculares complementares, nos 1.°, 2.° e 3.° ciclos do Ensino Básico, a par da aprovação das "Metas Curriculares para o 3.º Ciclo do Ensino Básico", onde várias disciplinas, como a Geografia, as Ciências Naturais e as Ciências Físico-Químicas, integram domínios e subdomínios relacionados com os Riscos, na sua inter-relação com o Ambiente e a Sociedade, a participação neste Congresso permitirá dotar os docentes com novas valências e atualização dos seus conhecimentos na temática dos riscos.

Por último, alertamos para o facto de existirem dois prazos para inscrições bonificadas e submissão de resumos. O primeiro, com a maior bonificação, termina respetivamente a 30 de Novembro (para envio de resumos) e a 31 de Dezembro de 2016 (para liquidação da inscrição). O segundo encerra, respetivamente, a 28 de Fevereiro (resumos) e 31 de Março de 2017 (inscrição).

Contamos consigo no IV Congresso Internacional de Riscos!



